

CÂMARA SUPERIOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFG

Memória da Reunião Ordinária de 23 de abril de 2015

Item 1 da pauta – Informes:

- Chegou o recurso do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). Prazos da PROAD para que sejam feitos pedidos no SOLICITE: até **30 de abril** para capital, e **15 de junho** para custeio.
- Ainda não foi divulgado o novo regulamento do Programa de Excelência Acadêmica da CAPES (PROEX). A CAPES adiantou o prazo para o remanejamento das bolsas do dia **30 de maio**, conforme informado na última reunião da Câmara, para o dia **30 de abril** de 2015. Segundo o presidente, isto é um indicativo de que as bolsas ociosas serão recolhidas. Houve dificuldades para distribuir as bolsas de Doutorado, visto que não há demanda.
- Houve hoje uma reunião entre o Pró-Reitor de Pós-Graduação (o presidente da sessão), a Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação, Maria Clorinda Soares Fioravanti, a Coordenadora Geral de Pós-Graduação, Fabiana de Souza Fredrigo, a Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão, Maria Helena de Paula, a Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Goiás, Silvana Beline Tavares, o Coordenador de Pós-Graduação da Regional Jataí, Fernando Paranaíba Figueira. Durante a reunião, concluíram a primeira versão da nova Resolução nº 1075/2012/CEPEC, que trata do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG. O primeiro passo a ser tomado será apresentá-la às Regionais do interior: dia **05 de maio** em Catalão; dia **14 de maio** em Jataí. Uma data ainda não foi definida para a Regional Goiás.
- O presidente afirmou que, provavelmente no mês de junho, serão marcadas sessões extraordinárias desta Câmara com o objetivo de deliberar sobre a nova versão da referida resolução.
- Dia **17 de abril**, o novo Regimento Geral da UFG foi aprovado pelos Três Conselhos da UFG (CEPEC, CONSUNI e Curadores).
- A UFG receberá uma visita de três representantes do MEC nos dias **27 a 29 de abril** para avaliação institucional com o objetivo de credenciamento da UFG. Para a reunião que o MEC faz com os discentes da instituição, foi solicitado pela presidente da Comissão de Avaliação Institucional (CAVI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFG que cada PPG envie pelo menos um discente para representá-lo na referida reunião, que ocorrerá na terça-feira, dia **28 de abril**, às **15h**, no Centro de Cultura e Eventos da UFG.

informativo

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Itens 2 e 3 da pauta – Discussão sobre os 6% da UFG para a Pesquisa e CT-INFRA 2015:

- Foi elaborado um formulário com o objetivo de fazer um levantamento dos Laboratórios de Pesquisa em cada Unidade Acadêmica. No entanto, observou-se que nem todos os laboratórios foram listados, por isso, foi solicitada a colaboração dos Coordenadores de Pesquisa de cada UA para que um levantamento mais preciso seja feito.
- Esclarecimentos referentes aos problemas encontrados durante o preenchimento do formulário foram agrupados em uma [apresentação](#), a qual será enviada pela PRPI por *e-mail* a todos os membros. Tais dificuldades se referiram, por exemplo, à concepção do conceito de “laboratório de pesquisa”. O [formulário definitivo](#) também será enviado aos Coordenadores de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como aos Diretores de UAs/UAEs.
- Futuramente, será apresentado na UFG o sistema “Somos UFG”. Tal sistema poderá proporcionar uma maior visibilidade da UFG por meio dos laboratórios de pesquisa; daí a importância de se clarear e padronizar tal concepção.
- Para a apresentação da proposta dos 6% da UFG, bem como a do CT-Infra 2015, a PRPI fez um levantamento das demandas das UAs referentes a equipamentos, espaço físico e servidores. Em termos de valores, as demandas se apresentaram bastante heterogêneas. Foi realizado, também, um [levantamento](#) de como a UFG utilizou seus CT-Infras desde seu primeiro, o que foi brevemente apresentado pela Pró-Reitora. Dentre outros pontos, foi observada uma concentração de recursos em alguns grupos.
- Proposta da PRPI para 2015 a 2017: alinhar o CT-Infra com a política institucional da UFG, deixando de trabalhar editais internos. As visitas realizadas a diversas UAs no ano de 2014 mostraram que:
 1. as necessidades são muito diferentes, e que a universidade deve atender a todas elas;
 2. é preciso consolidar a pesquisa e a Pós-Graduação em todas as áreas;
 3. há a necessidade de criação de mais Laboratórios Multiusuários, bem como a de se realizar projetos com características multiusuárias;
 4. é preciso definir as prioridades da UFG.
- Os 6% da UFG para a Pesquisa só é disponibilizado após o pagamento das despesas. Considerando, além disso, que a CAPES já anunciou que não haverá Edital Pró-Equipamentos este ano, e que o orçamento do ano de 2015 será utilizado, também, para executar parte da política dos 6% do ano de 2014, já que pouco do projeto foi executado, pode-se concluir que esse ano não existe recurso para os 6%. Tendo isso em vista, cada Regional precisará definir o que pode ser feito. Será necessário formalizar tais ações na forma de projetos. Será necessário institucionalizar tais ações na forma de projetos. As Regionais de Jataí, Catalão e Cidade de Goiás terão autonomia para esta decisão, lembrando que parte dos recursos da pesquisa do ano de dois mil e quinze foi utilizado para completar o PROAP dos PPGs. Quanto à Regional Goiânia, a proposta apresentada pela PRPI foi a estruturação de dois laboratórios de pesquisa vinculados à grande área das Humanidades. Um deles atenderá a três UAs: FAFIL, FH e FCS; o outro, à FE. Por fim, a política dos seis por cento para o corrente ano foi aprovada por unanimidade.

informativo

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Propostas para o CT-Infra 2015, apresentadas pela PRPI, contemplando nove subprojetos (total de R\$15 milhões): 1) Manutenção de equipamentos; 2) Biotério e Biobanco; 3) Computação de alto desempenho (Catalão, INF, ICB, EEC); 4) Unidade Multiusuária para a Regional Catalão; 5) Unidade Multiusuária para a Regional Jataí; 6) Unidade Multiusuária para a área da Saúde (FO, FEN, FM, FANUT e FEFD); 7) Unidade Multiusuária para as Engenharias; 8) Unidade Multiusuária para a Química e Engenharia Química; e 9) Unidade Multiusuária contemplando as áreas de Música, Artes Cênicas e Comunicação.

Item 4 da pauta – Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos (APCN):

- Mudanças implementadas a partir do ano de 2014 no que se refere ao procedimento de envio de propostas de novos cursos de Mestrado e Doutorado pela PRPG à CAPES:
 - 1º) Análise de um pré-projeto do novo curso, observando, principalmente, a estrutura do corpo docente e sua produção científica, critérios estes prioritários para a CAPES.
 - 2º) Com base em requisitos mínimos, disponíveis na página eletrônica da PRPG, é feita a análise do novo curso pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da PRPG. Tal comissão é composta por três membros de um grupo maior de 21 docentes da UFG, os quais participaram dos diferentes comitês das avaliações trienais da CAPES.
- Propostas de criação de cursos de Mestrado para 2016:
 1. Ciências Contábeis (FACE/Regional Goiânia) – recomendado pela comissão, se cumpridas as seguintes adequações no que se refere ao corpo docente, sem prejuízo da produção científica apresentada: pelo menos dois docentes a mais do que o mínimo exigido pela área; pelo menos cinquenta por cento de professores permanentes, bem como de professores com experiência de orientação em cursos *stricto sensu* e/ou de Iniciação Científica; os docentes devem ter Doutorado (conforme cópia dos *Curriculum Lattes* apresentados, dois docentes ainda possuem apenas o título de Mestre);
 2. Biociência Animal (Regional Jataí) – recomendado pela comissão, com uma sugestão: a de que o perfil dos docentes que compõem a proposta seja bem justificado/corrigido, e que estejam claramente associados às linhas de pesquisa propostas, já que alguns deles possuem uma atuação em outras áreas da Saúde ou Ciências Biológicas (o que poderia não ser bem avaliado pelo Comitê de Veterinária); e
 3. Engenharias (Comitê Interdisciplinar da Regional Catalão): recomenda-se definição do perfil do programa, pois não está claro se a proposta deve ser encaminhada ao Comitê Interdisciplinar ou ao Comitê de Engenharias I, inclusive pelo nome da proposta.
- Foi aprovado por unanimidade pela Câmara o envio das três propostas à CAPES, contanto que sejam feitas as adequações necessárias, apontadas pela Comissão de

informativo

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da PRPG.

- Propostas de criação de cursos de Doutorado para 2016:
 1. Biodiversidade Animal (ICB/Regional Goiânia);
 2. Agronegócio (EA/Regional Goiânia);
 3. Ciência e Tecnologia de Alimentos (EA/Regional Goiânia);
 4. Biologia das Relações Parasito-Hospedeiro (IPTSP/Regional Goiânia).
- Foi aprovado, com duas abstenções, o envio das três propostas à CAPES, após recomendação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da PRPG.

Item 5 da pauta – Resolução sobre a qualificação dos Técnicos-Administrativos em Educação:

- Pressupostos e decisões da última sessão da CSPPG:
 1. Ficou acordado que seria feito um levantamento sobre o grau de sucesso dos TAEs da UFG para ingressar como alunos dos nossos cursos de Pós-Graduação nos últimos anos;
 2. Tal levantamento serviria de base para a tomada de decisão no tocante à necessidade de oferta de vagas adicionais para os TAEs da UFG nos referidos cursos, bem como à discussão sobre a resolução;
 3. A necessidade de vagas adicionais partiu do pressuposto que os TAEs não estariam tendo êxito para ingressar nos cursos de Pós-Graduação devido à competitividade desigual; e
 4. As vagas adicionais seriam ofertadas pela PRPG e PRODIRH, e não pelos cursos.
- Um questionário foi enviado aos Coordenadores de PPGs, dos quais 41 responderam. Em seguida, o presidente apresentou uma síntese dos resultados. Informou que enviou, também, a proposta de minuta da resolução que trata da Qualificação dos TAEs, elaborada junto com a PRODIRH. Houve ampla discussão, principalmente no que se refere à legalidade do ato de oferta de vagas extras para os TAEs.
- O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos será convidado para participar da próxima sessão da CSPPG.

Item 6 da pauta – Processo sobre ingresso de discente da Graduação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*:

 Nº 23070.004572/2015-24 – Gilberto Antônio Marcon dos Santos
